

Processo de ensino-aprendizagem e a influência no desempenho tático-técnico de praticantes de padel iniciantes: comparação do método TGfU e tradicional

Marcos Hahn

Núcleo de Estudos em Analysis e Performance Esportiva

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

devargashahnmarcos@gmail.com

Lorenzo Laporta

Núcleo de Estudos em Analysis e Performance Esportiva

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

laporta.lorenzo@uol.com.br

Palavras-chave: esportes com raquete, ensino-aprendizagem, métodos de ensino, análise do jogo.

INTRODUÇÃO

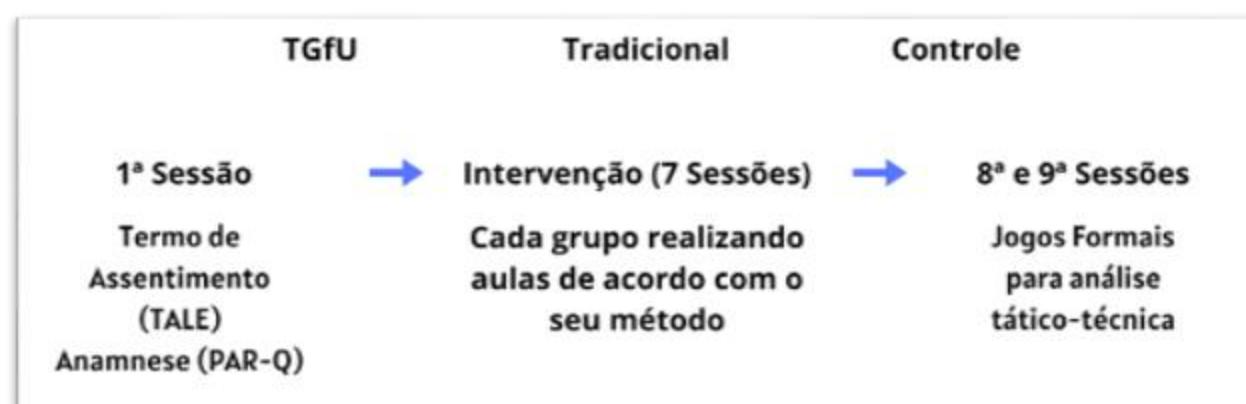
O padel, esporte de raquete jogado em duplas com auxílio das paredes que envolvem o espaço de jogo, tem crescido de maneira global. O entendimento de diferentes processos de ensino-aprendizagem são fundamentais para a aquisição de habilidades tático-técnicas, além da sua contribuição psicossocial. Além disso, compreensão de diferentes métodos de ensino torna-se essencial para que professores e treinadores organizem de maneira eficiente o processo pedagógico nos esportes coletivos.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência de diferentes métodos de ensino esportivo (Teaching Games for Understanding ou TGfU e Tradicional) no processo de ensino-aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra é composta por **78 alunos** do Ensino Médio, sendo 60 do sexo masculino e 18 do sexo feminino, com idade média de $15,59 \pm 0,82$ anos, **sem experiência prévia** na prática do padel. Após a intervenção, procede-se à análise tático-técnica com o objetivo de verificar estatisticamente o desempenho dos grupos.



RESULTADOS

Foram analisados **1575** pontos

Saque: TGfU → mais bolas no centro da quadra e menos duplas faltas → maior compreensão tática e precisão.

Ataque: Controle → maior uso de drive e bandeja/víbora. TGfU → destaque para lob e voleio de drive → golpes mais estratégicos e contextuais.

Eficácia ofensiva: Controle → mais pontos diretos, mas também mais erros não forçados (abordagem de risco). TGfU e Tradicional → mais “continuidade negativa” → valorização da construção do ponto.

Defesa: TGfU e Tradicional → melhor desempenho em fundamentos básicos (drive e revés). Controle → uso inadequado de golpes defensivos (bandeja, víbora, smash).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aburachid, L. M. (2015). Badminton escolar: desempenho tático-técnico (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Alves, J. L. P. (2024). Expressão de emoções no voleibol escolar (Dissertação de Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Cardoso, P. et al. (2024). Minivoleibol com TGfU vs tradicional. *Motrivivência*, 36(43), 1–19.
- Lima, J. R. A. et al. (2012). Voleibol escolar: conhecimento tático. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 26(4), 695–703.
- Paixão, G. A., & Ginciene, G. (2023). Revisão sistemática sobre TGfU em sub-11. *Revista Colombiana de Ciencias del Movimiento*, 25(2), 1–15.
- Rezende, J. M. A., & Valdés, M. V. (2004). Comparação entre ensino técnico e tático. *EFDeportes.com, Revista Digital*, 9(75)
- De Souza Fonseca, F. et al. (2021). Nível de conhecimento acerca dos métodos de ensino dos esportes coletivos e sua frequência de utilização na atuação profissional. *Caderno de Educação Física e Esporte*, 19(2), 49–55.
- Syamsuar, S., & Zen, Z. (2021). Teaching game for understanding model: increasing motivation and students' physical fitness. *JPPI – Jurnal Penelitian Pendidikan Indonesia*.